A reunião, aberta pelo Gerente da Área de Prevenção e Controle de Doenças e Desenvolvimento Sustentável – GPCDDS da OPAS/OMS no Brasil, Enri que Gil, foi conduzida

pelos consultores para segurança no trânsito, Mercedes Banks e Victor Pavarino, e contou com a presença do Diretor da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Otaliba Libânio.

Também estiveram presentes os técnicos Luiz Otavio e Cheila Marina; Eugênia Rodrigues, Consultora para Segurança no trânsito da OPAS em Washington; Alison Harvey Page, Técnica do Departamento de Prevenção de Lesões e Violências da OMS em Genebra; Gayle di Pietro e José Cardita da ONG *Global Road Safety Partnership* – GRSP.

Na manhã do dia 25, o Dr. Libânio fez uma detalhada apresentação da trajetória do Projeto desde os primeiros contatos da Fundação Bloomberg, via OMS e OPAS, como Governo Brasileiro, para a implantação do Projeto no País, até o presente estado da arte. A apresentação, onde foram anunciados os principais marcos do projeto, enfatizou o processo de qualificação de dados realizado, e foi seguida por outra, a cargo do representante da GRSP, onde foram explicados os métodos da GRSP e seu papel no Brasil.

O período da tarde foi todo dedicado a discussões acerca de estratégias para as próximas ações dos trabalhos no Brasil, atendendo às demandas dos financiadores da iniciativa no Brasil – a fundação Bloomberg – em consonância com as proposições do Governo Brasileiro e as particularidades do contexto local. Entre os encaminhamentos acordados na ocasião, destaca-se a promoção de uma oficina de capacitação em marketing social para profissionais das cinco cidades que participam do “Vida no Trânsito”, em fins de junho de 2011, em uma

ação conjunta com a OPAS/OMS no Brasil, GRSP e Ministério da Saúde.

O encontro teve sua conclusão com outra reunião, ao fim da tarde, com o Gerente da GPCDDS, para quem foi reportado os avanços, resultados e encaminhamentos. Nesta ocasião, foi destacada a projeção no projeto no Brasil no cenário internacional, frente a experiências em outros países que compõe o *Road Safety in Ten Countries* (RS-10), iniciativa que, no Brasil recebeu o nome Projeto “Vida no Trânsito”.